

O que anda nas cabeças e nas bocas?

As conspirações do final do século XVIII

A crise colonial

Brasil – a mais importante colônia lusa; 3 milhões de habitantes concentrados no litoral

Comunicação precária – rios, trilhas dos índios, caminhos da pecuária

A dependência lusa frente aos ingleses aumentava a exploração do Brasil

Alta tarifação colonial

Impostos (dentre outros)

Excesso de exploração da metrópole, queda das exportações, declínio do açúcar e diminuição da produção aurífera

Mudanças internas

Proprietários de terras e de escravos protestavam contra a metrópole

Reclamação sobre os impostos

Protestos contra as proibições sobre a produção de tecidos e de objetos de metal

Mudanças no mundo

Revolução Industrial

Independência dos EUA

Revolução Francesa

Ideais liberais: Iluminismo

“As ideias fora do lugar”

Defesa do liberalismo no Brasil – propriedade, liberdade comercial, igualdade perante a lei e de representação, sem questionamento da escravidão

Lojas maçônicas

Marginalização popular

Pobreza, doenças, ignorância e analfabetismo

As luzes do século

Academias – grêmios de beletristas – arcádias (região grega); adoção de nomes bucólicos para os árcades

Brasil – finalidade de homenagear os poderosos; além de congregar a intelectualidade brasileira

Exemplos – Academia dos Seletos, Rio de Janeiro, 1752; Academia Brasílica dos Renascidos, do mesmo ano, mais tarde Arcádia Mineira

Academias

Eram meros reflexos do que se fazia em Portugal que, por sua vez, copiava o que era feito na França. Poesia pastoral como tema, mas ligada a cultura urbana

Em pleno prestígio da existência citadina os homens sonham com ele (idade do ouro) à maneira de uma felicidade passada, forjando a convenção da naturalidade como forma ideal de relação humana.

Antônio Cândido, Formação da Literatura Brasileira

Exemplos

Uruguai, de Basílio da Gama; poema heroico sobre a Guerra das Missões em homenagem ao Marquês de Pombal

Caramuru, do Frei Santa Rita Durão; justificativa da colonização e da cristianização dos índios

Cláudio Manoel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga (Marília de Dirceu)

Cartas Chilenas, Tomás Antônio Gonzaga, através do pseudônimo Critilo

Arte barroca

João Francisco Lisboa, o Aleijadinho

Padre Domingos Caldas Barbosa, um mulato como Aleijadinho; modinha e versos

Manuel Inácio da Silva Alvarenga

Dez vidas dar

Vila Rica – local das contradições metropolitanas. Esgotamento dos veios de ouro – para a Coroa, fruto do contrabando, do extravio, fraudes. 1750 – 100 arrobas como rendimento anual ou a execução da Derrama; a primeira ocorreu em 1762-3, com 194 arrobas

Notícias sobre a vitória dos estadunidenses sobre os ingleses, protestos na França – aumento das conspirações no Brasil

Conspiradores ou Inconfidentes
Livre produção, manufaturas, siderúrgicas,
estímulo à produção agrícola, doações de terras
aos pobres, liberdade comercial, fim dos
monopólios e condenação moral da escravidão
Mescla de frustrações coletivas e individuais

Divergências
Política – República ou monarquia constitucional?
Escravidão ou abolição?

Capital e universidade
São João d’El Rei – capital
Vila Rica – universidade

Movimento
Dia da Derrama, de 384 arrobas, a ser decretado
pelo Visconde de Barbacena
Possível apoio dos EUA – contato entre o
estudante José Joaquim da Maia e Thomas
Jefferson, então embaixador dos EUA na França

Delator
José Silvério dos Reis, um coronel e devedor da
Coroa portuguesa
18 de maio de 1789

Devassa
Durou quase 3 anos
Primeira sentença – 11 sentenças de morte
Segunda sentença – 10 degredos e 1 execução;
padres cumpriram as penas em conventos
penitenciários em Portugal
Execução no dia 21 de abril de 1792

Conjura Literária
Os reis são uns tiranos
Frase que incriminou 10 pessoas da Sociedade
Literária do Rio de Janeiro, presas em 1794
Preferência pela República
Inocentados após 2 anos de prisão
Sociedade fechada em 1795

Animai-vos, povo baiense...

*Está para chegar o tempo feliz da nossa liberdade,
o tempo em que seremos irmãos, o tempo em que
seremos iguais!*

12 de agosto de 1798, paredes das igrejas de
Salvador, na Bahia

Conjuração Baiana
Nordeste:
Progresso para os ricos
Alto custo de vida
Diminuição das lavouras de subsistência

769 pessoas de várias camadas sociais
Abolicionismo, república democrática, livre
comércio, conventos abertos, presos das galés
libertos, soldo aumentado
Participação de alfaiates, sapateiros e bordadores
– Revolta dos Alfaiates

Notícias dos levantes do Haiti

Loja maçônica – Cavaleiros da Luz, fundada em
julho de 1797

Agosto de 1798
Força queimada
12 de agosto - panfletos
Proclamação da República Baiense
Abolicionismo
Igualdade
Livre comércio

Repressão
Campo do Dique
49 pessoas presas; penas diversas: exílios, açoites,
execuções
Execuções: Lucas Dantas, Luiz Gonzaga das
Virgens, João de Deus e Manuel Faustino (todos
mulatos)

*Povo, o tempo é chegado para defenderdes a
vossa liberdade; o dia da nossa revolução, da
nossa liberdade e da nossa felicidade está para
chegar, animai-vos que sereis felizes para sempre!*
Manifesto dos Conjurados

Pernambuco

Areópago de Itambé, sociedade secreta, e o Seminário de Olinda propagavam ideais liberais
Irmãos Suassuna – projeto de independência de Pernambuco, em 1801; contavam com a invasão napoleônica em Portugal (não contavam com a fuga da Família Real)

Conspiradores presos e libertos por falta de provas

Exercícios:

1. (Unibero-SP)

A Guerra dos Emboabas (1707-1709) e a Inconfidência Mineira (1789) foram revoltas ocorridas no Brasil. Sobre elas, assinale a alternativa correta:

- Ambas tinham o objetivo de separar o Brasil de Portugal e ocorreram na região da mineração.
- A primeira e considerada uma revolução separatista e mais radical do que a segunda, tendo ocorrido na região de São Paulo e liderada pelos Bandeirantes.
- Tanto a primeira como a segunda foram influenciadas pelas ideias iluministas e pela independência das Treze Colônias inglesas, mas só a segunda teve êxito nos seus objetivos.
- A primeira foi bem-sucedida, garantindo aos paulistas a posse da região da mineração, enquanto a segunda foi reprimida pela Coroa portuguesa antes de acontecer.
- Ambas ocorreram na mesma região do Brasil, contra a dominação portuguesa na área da mineração, no entanto, somente a segunda teve influência das ideias iluministas europeias.

2. Univali-SC.

No ano de 1789, dois acontecimentos importantes marcaram a História mundial e a História do Brasil: a Revolução Francesa e a Inconfidência Mineira. Estabelecendo uma relação entre estes dois acontecimentos, podemos dizer que tiveram a mesma fonte de inspiração, fato que justifica a necessidade de conhecer a nossa história no contexto global. Sobre a Inconfidência Mineira, assinale o item correto:

- Ela foi inspirada nas camadas mais pobres da colônia, exploradas pela metrópole.
- Inspirou-se nos princípios do socialismo utópico de Saint-Simon, bem como nos ideais absolutistas defendidos pelos pensadores iluministas.
- Ela inspirou-se no pensamento iluminista fortemente difundido pela Europa, que pregava ideias de liberdade, igualdade e fraternidade.

d) Ela aconteceu devido à forte pressão exercida pela metrópole exigindo a emancipação política do Brasil.

e) A vitória dos inconfidentes transformou a região das Minas Gerais numa República, ainda que temporariamente.

3. Unifor-CE.

Quando se analisa a Inconfidência Mineira, é correto afirmar que:

- recebeu influências do positivismo, introduzido em Minas Gerais por uma burguesia intelectual e alimentada por uma crise econômica.
- revelou nuances de rebeldia contra os rigores da política fiscal metropolitana sobre a capitania das minas, executada pela Casa de Contratação. apresentou caráter nativista, ideologicamente alimentado pelos princípios mercantilistas, difundidos pela maçonaria.
- visava à independência da colônia e pretendia concretizar-se quando da cobrança dos impostos atrasados.
- apresentou caráter separatista, visava à independência da colônia, mantendo a monarquia e a capital no Rio de Janeiro.

4. Indique quais desses acontecimentos inspiraram a Conjuração Baiana.

- A Viradeira, em Portugal.
- A Independência do Haiti.
- A expulsão dos holandeses do Brasil.
- A União Ibérica.
- A Revolução Mexicana.

5. Mackenzie-SP

A crise do sistema colonial gerou uma série de rebeliões, que refletiam as contradições internas e a ruptura de interesses entre metrópole e colônia. Neste quadro, está inserida a célebre Revolta dos Alfaiates ou Inconfidência Baiana, cujo traço marcante foi:

- a ausência de ligações com o movimento maçônico, responsável por quase todas as revoltas do período.
- o combate às ideias da Revolução Francesa, defendidas nos meios intelectuais da colônia.

- c) o caráter eminentemente popular do movimento e suas reivindicações, fato que desencadeou uma violenta repressão da metrópole contra os líderes populares.
- d) ter apenas combatido a política mercantilista da metrópole, sem, contudo, pensar em separação política.
- e) a apurada organização do movimento, que justificou sua vitória sobre as tropas coloniais.

Gabarito:

1.

Alternativa E. Ambas ocorreram na região mineradora e envolviam questões referentes aos impostos e aos privilégios comerciais dos portugueses. É importante frisar que a Guerra dos Emboabas é um movimento nativista enquanto a Inconfidência Mineira é um movimento emancipacionista.

2.

Alternativa C. O Iluminismo, que chega ao Brasil pelos brasileiros que estudavam na Europa, foi o movimento que inspirou e definiu os ideais da Inconfidência Mineira, em especial, seu caráter reformista e liberal.

3.

Alternativa D. A declaração da Derrama foi o fator determinante para que a elite mineradora idealizasse a Inconfidência Mineira.

4.

Alternativa B. A Conjuração Baiana teve um caráter popular e revolucionário inspirado no processo de independência do Haiti que se notabilizou por ser um processo popular dos escravizados contra a elite colonial haitiana.

5.

Alternativa C. A violência na repressão dos movimentos coloniais é parte integrante do sistema colonial que procurava punir de forma exemplar na tentativa de coagir novas manifestações.